

UMA ANÁLISE DO SPAECE 2019/LÍNGUA PORTUGUESA COMO INDICADOR DE UMA GESTÃO EFICAZ

José Claudemir Alves¹

Ana Paula Rabelo²

RESUMO

O objetivo geral desta pesquisa documental, de cunho qualitativa, é analisar a avaliação do ensino de Língua Portuguesa do SPAECE 2019, baseada em dados dos documentos da SEDUC - Ceará e da Secretaria Municipal de Educação de Aracoiaba, município do Ceará. Além deste, também é objetivo analisar as notas de campo da experiência docente deste pesquisador sobre a vivência pedagógica durante o período da avaliação do SPAECE 2019. Para tanto, a pesquisa utiliza-se de fontes jornalísticas como o Diário do Nordeste, dos relatos do pesquisador nos anos de 2017 a 2021, enquanto professor temporário contratado pela Secretaria de Educação do município, da LDB 9.394/96, dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL/PCN, 1996), do Plano Nacional de Educação (BRASIL/PNE, 2014 - 2024) e do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE (CEARÁ/SEDUC – CAED, 2019). Os dados apontam para a concretização do SPAECE, como uma política educacional eficaz no melhoramento da educação estadual, os dados evidenciam também, para o aumento de apenas 12,65% em 8 anos de avaliação e para um retrocesso do ano de 2017 em relação ao ano de 2018 no resultado do SPAECE, em Língua Portuguesa, demonstrando baixo crescimento do SPAECE, em Língua Portuguesa, no município de Aracoiaba.

Palavras-chave: SPAECE 2019, Língua Portuguesa, Sistemas de Avaliação.

ABSTRACT

The general objective of this documentary research, of a qualitative nature, is to analyze the evaluation of the teaching of Portuguese Language of SPAECE 2019, based on data from the documents of SEDUC – Ceará and the Municipal Secretary of Education of Aracoiaba, municipality of Ceará. In addition to this, it is also objective to analyze the field notes of the teaching experience of from this researcher's on the pedagogical experience during the period of the evaluation of SPAECE 2019. To this end, the research uses journalistic sources such as Diário do Nordeste, the researcher's reports in the years 2017 to 2021, as a temporary teacher hired by the municipality's Education Secretary, LDB 9.394/96, the National Curriculum Parameters (BRASIL / PCN, 1996), the National Education Plan (BRASIL / PNE, 2014 - 2024) and the Permanent System for the Evaluation of Basic Education in Ceará - SPAECE (CEARÁ / SEDUC - CAED, 2019). The data point to the implementation of SPAECE, as an effective educational policy in the improvement of state education, the data also evidence, for the increase of only 12.65% in 8 years of evaluation and for a setback of the year 2017 in relation to the year 2018 in the result of SPAECE, in Portuguese Language, demonstrating low growth of SPAECE, in Portuguese, in the municipality of Aracoiaba.

Key-words: SPAECE 2019, Portuguese Language, Assessment Systems.

¹ Concludente do curso de licenciatura em Letras - Língua Portuguesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Redenção – Ceará. E-mail: mark1010linkinpark@gmail.com.

² Orientadora e professora do Instituto de Linguagens e Literaturas, do curso de Letras – Língua Portuguesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Redenção – Ceará. E-mail: anarabelo.p@unilab.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2019, segundo o jornal Diário do Nordeste e o Ministério Público do Estado do Ceará, o município de Aracoiaba, localizado no Maciço de Baturité, no estado do Ceará, por razões diversas, trocou de prefeito cinco vezes. Antônio Cláudio foi afastado do cargo de prefeito no dia 30 de agosto de 2018, por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2016, assumindo o cargo, a presidenta da câmara, irmã de Antônio Cláudio, Vereadora Ceixa (Maria da Conceição Alves Pinheiro), mas o mandato dela como presidenta da câmara acabou (em dezembro de 2018) e o novo presidente, Francisco Helder Loureiro Paz (atual vice-prefeito da cidade) assumiu a prefeitura em janeiro de 2019. Os jornais destacam que em março de 2019, Antônio Cláudio retornou ao cargo de prefeito com uma liminar, mas em 24 de setembro do mesmo ano, o TSE revogou a liminar que mantinha Antônio Cláudio como prefeito, assumindo novamente o presidente da câmara em exercício, conhecido como Helder Paz. As mudanças de cadeira só acabaram com a eleição suplementar, que ocorreu em 1º de dezembro, de Thiago Campêlo que, eleito, assumiu o cargo no dia 12 de dezembro de 2019.

Procurei junto à Secretaria de Educação de Aracoiaba, com a atual coordenadora do PAIC e com o Formador de Matemática (de 2019), mas não tinha nenhum documento que apresentasse o desenvolvimento de programas ou projetos educacionais, visando uma melhoria na educação do município. Com as rápidas e significativas mudanças políticas que ocorreram, todas as áreas foram afetadas, e segundo o portal da transparência do município, a Secretaria de Educação por exemplo, teve três secretários: France Marie Fernandes de Melo, Francisco Emílio Campelo Freitas e Flávia Nobre Firmino, que estão relacionados politicamente às mudanças que ocorreram na prefeitura. Compreendendo que os projetos de formação de professores, ensino e avaliação são estreitamente ligados às questões estruturantes da Secretaria de Educação, é necessário que uma nova pesquisa possa ser feita para verificar como a instabilidade política pode ter incidido como uma variável relevante no rendimento dos estudantes na avaliação do SPAECE 2019, como mostra o quadro 1, que apresenta os resultados do SPAECE, em Língua Portuguesa, de 2012 a 2019, onde o resultado de 2018 foi menor que o resultado de 2017, o resultado de 2019 foi maior que o resultado de 2018, mas o resultado de 2019 foi menor que o resultado de 2017.

QUADRO 1 – Avaliação de Aracoiaba no SPAECE

165	2301208	ARACOIABA	2012	221,3	45,6	Crítico
166	2301208	ARACOIABA	2013	231,6	46,2	Crítico
167	2301208	ARACOIABA	2014	232,5	45,3	Crítico
168	2301208	ARACOIABA	2015	233,7	44,1	Crítico
169	2301208	ARACOIABA	2016	243,6	47,1	Crítico
170	2301208	ARACOIABA	2017	249,5	47,5	Crítico
171	2301208	ARACOIABA	2018	248,8	45,6	Crítico
172	2301208	ARACOIABA	2018	248,8	45,6	Crítico
173	2301208	ARACOIABA	2019	249,3	49,6	Crítico
174	2301208	ARACOIABA	2019	249,3	49,6	Crítico

Fonte: Resultados de Desempenho e Participação no SPAECE 9 ano de 2012 a 2019 em língua Portuguesa para o Ceará, Credes, Municípios, regionais e distritos de Fortaleza e escolas (CEARÁ/SEDUC, 2019)³

No quadro 2 (dos padrões de desempenho do SPAECE 2019) estão descritos os desempenhos, que são gerados a partir das respostas dadas pelos estudantes, aos itens que constituíram os testes cognitivos do SPAECE – 5º e 9º anos de escolas do Ensino Fundamental, onde os itens são questões de múltipla escolha unidimensionais, construídas a partir da matriz de referência, a qual é elaborada para cada etapa e componente curricular contendo habilidades que devem ser aferidas na prova, os testes possuem ainda, características próprias e são elaborados de acordo com o rigor metodológico exigido pela Teoria de Resposta ao Item (TRI). Nele são apresentadas as descrições em que se enquadram os estudantes de acordo com as suas notas no SPAECE, no estado Crítico, que é onde se encontram todos os resultados do município de Aracoiaba por exemplo, se agrupam estudantes que ainda não demonstram ter desenvolvido adequadamente as habilidades e competências essenciais para a sua etapa de escolaridade e ainda demandam atividades de reforço na aprendizagem.

QUADRO 2: Descrição dos padrões de desempenho do SPAECE – 5º e 9º anos EF e 3ª série EM e EJA EM/Ano II

Padrão de desempenho	Descrição
Muito crítico	Este padrão reúne estudantes com carência de aprendizagem para o desenvolvimento das habilidades e competências mínimas requeridas para a conclusão da etapa de escolaridade em que se encontram. São estudantes que necessitam de ações pedagógicas de recuperação.
Crítico	Este padrão agrupa estudantes que ainda não demonstram ter desenvolvido adequadamente as habilidades e competências essenciais para a sua etapa de escolaridade. Demandam atividades de reforço na aprendizagem.
Intermediário	Este padrão reúne estudantes que revelam ter consolidado as habilidades e competências mínimas e essenciais esperadas para sua etapa de escolaridade. Entretanto, ainda requerem ações para aprofundar a aprendizagem.
	Este padrão agrupa estudantes que conseguiram desenvolver as

³ <https://www.seduc.ce.gov.br/spaeece-9o-ano/>

Adequado	habilidades e competências previstas para sua etapa de escolaridade ou possuem um desenvolvimento além do esperado. Esses estudantes precisam de estímulos para continuar avançando no processo de aprendizagem.
-----------------	--

Fonte: (CAED, UFJF, 2019, p. 20)

A preocupação com a aprendizagem de Língua Portuguesa, sendo eu um professor do município nos anos de 2017 a 2021, começou mesmo antes da minha atuação docente. Entrando em sala de aula, outras demandas se adensaram à questão salarial. Nessa pesquisa, o objetivo não está voltado para o professor, mas para os processos avaliativos que os alunos passam. Desta forma, o ***objetivo geral da pesquisa é investigar o SPAECE 2019, sobre a avaliação do ensino de Língua Portuguesa, e a sua concretização como indicador de uma gestão eficaz***, de forma documental qualitativa, baseada em dados dos documentos da SEDUC - Ceará e da Secretaria Municipal de Educação de Aracoiaba, além de notas de experiências docente vivenciadas por este pesquisador – de 2017 a 2021 – em relação à crise na educação em Aracoiaba, evidenciada pelo resultado da avaliação do SPAECE 2019.

Na primeira seção da pesquisa, são analisados os dados documentais ao mesmo tempo em que se apresenta uma análise da conjuntura. Na seção seguinte, algumas narrativas do pesquisador dialogam com a análise dos documentos estaduais e nacionais, como o Plano Nacional de Educação e a BNCC.

De acordo com o quadro 1, o município de Aracoiaba em 2019 ficou no nível “crítico”, o que significa que a maioria dos estudantes, de acordo com o quadro 2, precisariam de atividades de reforço na aprendizagem, pois ainda não demonstravam o desenvolvimento adequado das habilidades e competências essenciais para a sua etapa de escolaridade. Dessa forma, em consonância com a BNCC, o PNE, a LDB, os PCN e os resultados do SPAECE de 2019, a elaboração de um projeto político pedagógico, que perpassasse governos (ou seja, independente de prefeituras) poderia ter ajudado o município a melhorar os índices dos estudantes no SPAECE de 2019.

2 SPAECE: AVALIAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO PARA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

De acordo com a SEDUC, Secretaria da Educação do Estado do Ceará, o Governo do Estado do Ceará vem implementando, desde 1992, o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará que é conhecido como SPAECE. O sistema de avaliação foi criado na gestão do governador Ciro Gomes (1991 – 1994) e desde então tem evoluído,

ampliando sua abrangência, aperfeiçoando seus métodos e sua estrutura sistemática. O SPAECE caracteriza-se como uma avaliação externa em larga escala, onde se avaliam as “competências e habilidades dos alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em Língua Portuguesa e Matemática” (CEARÁ/SEDUC, s/d)⁴, do Estado do Ceará. Até 2022 continua sendo realizada de forma censitária abrangendo todas as escolas do estado do estado, incluindo todos os estudantes regularmente matriculados em cada etapa de ensino avaliada, e, as informações coletadas a “cada avaliação identificam o nível de proficiência e a evolução do desempenho dos alunos avaliados”.

Segundo o site oficial do governo do Ceará, o SPAECE – Alfa, sendo uma avaliação externa e censitária anual, visa avaliar o nível de proficiência dos estudantes matriculados nas redes públicas de ensino (estadual e municipal) apenas no 2º ano do Ensino Fundamental, “possibilitando construir um indicador de qualidade sobre a habilidade em leitura de cada aluno”. A SEDUC também realiza avaliações nos 5º e 9º ano do Ensino Fundamental. A partir desse conjunto de dados, é possível analisar a evolução do desempenho dos alunos do EM, bem como traçar um perfil dos alunos e pesquisar os fatores contextuais associados ao desempenho desses alunos.

Segundo Pinto (2013, p. 3), “A avaliação institucional é interna [...] é considerada um elemento central na gestão democrática das escolas. Nesse tipo de avaliação toda a comunidade escolar faz parte do processo, como avaliadores e como avaliados”. Diferentemente da avaliação externa, como o SPAECE:

A avaliação externa em larga escala tem ocupado um espaço central na política educacional brasileira em todos os níveis de ensino nas últimas décadas. Atualmente, é impossível discutir políticas públicas e gestão educacional sem levar em consideração as avaliações externas à escola. A posição de destaque da avaliação externa, no seio das políticas educacionais em nosso país, vem sendo utilizada especialmente como mecanismo de “controle” da qualidade, “[...] o que muitos autores denominaram Estado Avaliador” (PERONI, 2009, p. 286).

Pinto (2013, p.1) se opõe às avaliações externas, porque desde os anos 1990, período da redemocratização, o Brasil vivencia experiências baseadas “pelas lógicas da descentralização, da responsabilização e da meritocracia e, atualmente, as avaliações externas continuam com esses mesmos propósitos”. E fundamenta: “Há um vasto arsenal de pesquisas acerca do tema que atribuem essas tendências às políticas neoliberais que entraram na agenda dos estados nacionais na maioria dos países ocidentais nesse contexto (AFONSO, 2005;

⁴ Disponível em: < <https://www.seduc.ce.gov.br/spaece/> >. Acesso em: 20/06/2023.

BAUER, 2006; DIAS SOBRINHO, 2000; SOUSA, 2003; SOUSA, ARCAS, 2010; PERONI, 2009 etc)”.

No trabalho de Magalhães, Lima e Farias (2013) podemos entender a constituição histórica do SPAECE, que através de uma sequência temporal, os autores apresentam o início da aplicação da avaliação, seus desdobramentos e as transformações pelas quais passou ao longo dos anos. No entender dos autores, o desenvolvimento de sistemas nacionais de avaliação surgiu por volta da década de 1960 nos Estados Unidos, e alguns anos depois, a Europa, a Ásia e a Oceania também seguem o modelo, criando seus próprios sistemas de avaliação da educação adequados aos seus países. Na América Latina, esses sistemas só tiveram início na década de 1990, com exceção de Cuba, que já realizava avaliações externas em 1975. Em 1992, o Brasil realizou sua primeira avaliação, tomando como referência as perspectivas norte-americanas e inglesas (MAGALHÃES; LIMA; FARIAS, 2013, p. 56).

Com o Brasil realizando a sua primeira avaliação nacional da educação, já era previsto que os estados também criariam seus próprios métodos de avaliação, seus sistemas educacionais. Segundo os estudos de Pequeno (2000) e Vianna (2003) também presentes no texto de Magalhães, Lima e Farias (2013), no Ceará, assim como em outros estados, algumas avaliações, antes do SPAECE, surgiram através de colaboração com algumas instituições educacionais da época. Por iniciativa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, doravante INEP, em 1987, o MEC expandiu um amplo programa de avaliação de rendimento de alunos da rede pública em todo o território nacional, coletando uma amostra que traduziu um seguimento do universo escolar em nível de 1º grau, esse amplo programa teve seus desdobramentos, e anos depois foi denominado de Sistema de Avaliação do Ensino Público de 1º Grau – SAEP (MAGALHÃES; LIMA; FARIAS, 2013, p. 59). Segundo os estudiosos da UECE, o SAEP deu origem ao SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica, que teve seu primeiro levantamento realizado em 1991, e desde então, passou a acontecer a cada dois anos.

A partir da influência do SAEB em território nacional, a SEDUC preocupada com os resultados obtidos em 1990, cria em 1992, o Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar para alunos de 4ª e 8ª séries, sendo financiado pelo Governo do Estado do Ceará, que somente em 1996, consolida o sistema e passa a chamá-lo de Sistema Permanente de Avaliação Básica do Ceará – SPAECE, já a institucionalização oficial só ocorreu no ano 2000 através da portaria nº 101/00. Na primeira experiência, ao todo foram avaliadas 156 escolas estaduais, num total de 14.600 alunos, sendo 10.590 estudantes da 4ª série e 4.010, da 8ª série do Ensino Fundamental, dos turnos manhã e tarde, apenas da cidade de Fortaleza

(MAGALHÃES; LIMA; FARIAS, 2013). Em parceria com o CETREDE/UFC, a SEDUC-CE, em 1993, realizou o segundo ciclo da avaliação do sistema educacional cearense, nesse ano, os testes foram aplicados para 16.605 alunos da 4ª série e 6.281 alunos da 8ª série, totalizando 22.886 alunos avaliados de escolas públicas estaduais urbanas, dos municípios que sediavam as 14 Delegacias Regionais de Educação – DERE (MAGALHÃES, LIMA E ADALGIZA, 2013, p. 60-63).

Em 1995, o SPAECE não foi realizado, a SEDUC decidiu que iria realizá-lo somente em anos alternados aos anos de aplicação do SAEB, ou seja, apenas em anos pares, dessa forma, em 1996 o Ceará já realizou o seu quarto ciclo do SPAECE, com testes de Língua Portuguesa e Matemática. Nessa edição, além de três questionários contextuais, foram avaliados 17.576 estudantes da 4ª série e 7.677 estudantes da 8ª série do Ensino Fundamental, sendo avaliadas 327 escolas da rede estadual situadas na zona urbana (MAGALHÃES; LIMA; FARIAS, 2013). No quinto ciclo do SAEB, em 1999, o Ceará apresentou os melhores resultados do nordeste, se posicionando em primeiro lugar no ranking da região, por isso, se torna importante ressaltar a evolução da educação no Ceará, de acordo com a evolução e concretização do SPAECE, estando lado a lado com o SAEB. Em 2000, iria acontecer o sexto ciclo do SPAECE, que seria financiado pelo Banco Mundial, mas por questões burocráticas e financeiras, os prazos previstos não foram cumpridos e a avaliação não aconteceu, mesmo assim, em dezembro de 2000 visando integrar as ações do SPAECE e do SAEB, foi firmado um convênio de cooperação técnica entre a SEDUC e o INEP, se consolidando assim, uma parceria entre o governo federal e o governo do estado (MAGALHÃES, LIMA E FARIAS, 2013, p. 66).

Num momento muito importante para o SPAECE, Magalhães, Lima e Farias (2013, p. 67) explicam como foi a avaliação nos anos de 2001, 2002 e 2003:

Nos anos de 2001, 2002 e 2003, o SPAECE foi realizado através de provas respondidas via internet, realizadas nos laboratórios escolares de informática e nos Núcleos Tecnologia Educacional (NTE) existentes, até hoje, nas sedes das CREDES. Essa ação foi denominada SPAECE-NET. Nesse processo a SEDUC contou com algumas parcerias: Instituto de Software do Ceará (INSOFT); a Fundação de Desenvolvimento Gerencial (FDG); e o Laboratório de Estatística e Medidas Educacionais (LEME) pertencente à Universidade Federal do Ceará (LIMA, 2007).

O ano de 2001 representa um marco para o SPAECE:

O ano de 2001 é representativo na história do SPAECE não somente pela implantação da sistemática do SPAECE-NET, que teve curta duração nesse processo histórico, mas também pela mudança na forma de análise das provas que deixou de utilizar a Teoria Clássica dos Testes que considera a prova como um todo e passou a utilizar a Teoria de Resposta ao Item, que foca o desempenho dos alunos

em cada item e a representatividade desse item dentro da escala de proficiência. (MAGALHÃES, LIMA E FARIAS, 2013, p. 67).

Em 2004, os alunos da 4ª série responderam a 40 itens, dos quais 20 eram de Língua Portuguesa e 20 eram de Matemática e os alunos da 8ª série do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio responderam a 52 itens, 26 para cada disciplina avaliada. Já em 2005, com a reformulação do SAEB pela inserção da “Prova Brasil”⁵, a política de avaliação educacional precisou ser reestruturada - segundo Vidal e Vieira (2011 *apud* MAGALHÃES, LIMA; FARIAS, 2013), permitindo a implantação de forma definitiva de uma política de ação compartilhada pelos três entes federados, a União, os Estados e os Municípios. Seguindo a perspectiva de 2004 e 2005, no ano de 2006, no período de novembro a dezembro, o SPAECE realizou mais um ciclo de avaliação, nos quais todas as escolas municipais e estaduais com mais de 20 alunos nas séries foram avaliadas. “A quantidade de itens foi a mesma de 2004 e também participaram do processo diretores e professores, respondendo questionários específicos para as suas funções” (MAGALHÃES, LIMA; FARIAS, 2013, p. 68).

No ano de 2008, o SPAECE voltou a ser realizado anualmente e de 2008 em diante, os resultados estão presentes no contexto do planejamento escolar, do planejamento docente e em todas as ações e programas implantados pela SEDUC, que têm como objetivo elevar os indicadores do SPAECE, considerando-os como reflexo da melhoria da aprendizagem dos alunos e da qualidade do sistema de ensino, ressaltando também, que desde 2008, a SEDUC firmou parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação - CAED da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF para a elaboração das provas, aplicação, divulgação dos resultados e construção de boletins pedagógicos.

Quando falamos em educação, sabemos que, conforme a constituição, é um direito de todos, mas atualmente deve ser garantida também a qualidade, se pensando na promoção da permanência e da aprendizagem dos alunos. Dessa forma, o conjunto de informações coletadas pelo SPAECE, nos permite traçar um diagnóstico da aprendizagem dos alunos, detectar os pontos fracos e fortes do processo de ensino, fornecer subsídios à formulação, reformulação e monitoramento das políticas educacionais, além de possibilitar aos professores e dirigentes escolares a compreensão do quadro em que se encontra a Educação Básica na rede pública de ensino do Ceará, a partir do qual devem surgir reflexões e ações intervenientes (MAGALHÃES, LIMA; FARIAS, 2013, p. 70). Com o período histórico de

⁵ Prova Brasil é um outro instrumento de avaliação nacional.

avaliações, podemos perceber que a cada ano que se passava o SPAECE conseguia se consolidar mais e mais, e, ao mesmo tempo que ia se expandindo por mais municípios cearenses, ia também aumentando o número de alunos avaliados e melhorando suas técnicas de avaliação. Em 2022, o SPAECE completou 30 anos de existência, de aperfeiçoamentos, de muitos resultados positivos advindos de seus métodos e de muitas dificuldades ainda a serem esboçadas e solucionadas.

Na década de 2020, nos resultados dos testes cognitivos são apresentados os dados de participação, que são obtidos por meio da comparação entre o quantitativo previsto de participantes que fariam a avaliação e o número de estudantes que realmente realizou a avaliação, ou seja, o número efetivo de participantes. Verificar os dados de participação, se torna um exercício relevante para detectar em que medida, os resultados podem representar a realidade do sistema educacional, portanto, quanto mais alto o percentual de participação, maior será a sua capacidade de generalização dos resultados. É possível generalizar os resultados para toda a escola quando a participação efetiva for igual ou superior a 80% do total de alunos previstos para realizar a avaliação.

2.1 AS PARTICIPAÇÕES DO MUNICÍPIO DE ARACOIABA NO SPAECE

Na tabela abaixo, que foi criada a partir dos dados apresentados nos resultados de desempenho e participação por município, em Língua Portuguesa no 9º ano, do SPAECE - 2012 a 2019, estão apresentados os valores de Proficiência média e Indicação do Padrão de Desempenho do Município de Aracoiaba nas avaliações, e, como podemos observar, dos anos 2012 a 2019, o município sempre esteve no nível Crítico por algumas razões que serão abordadas mais adiante nesse trabalho.

Município	Ano	Proficiência média	Indicação do padrão de desempenho
Aracoiaba	2012	221,3	Crítico
Aracoiaba	2013	231,6	Crítico
Aracoiaba	2014	232,5	Crítico
Aracoiaba	2015	233,7	Crítico
Aracoiaba	2016	243,6	Crítico
Aracoiaba	2017	249,5	Crítico
Aracoiaba	2018	248,8	Crítico
Aracoiaba	2019	249,3	Crítico
Aracoiaba	2022	253,0	Intermediário

Observando a tabela, se fez despertar a curiosidade de detalhar os problemas envolvendo a educação pública do município, que não evolui do nível crítico para o nível intermediário no SPAECE desde 2012, observamos ainda, que do ano 2017 para o ano 2018, houve uma regressão na proficiência média dos alunos, e, somente em 2022, a cidade passa para o nível intermediário com 253 pontos de proficiência. O SPAECE ocorre normalmente entre novembro e dezembro, mas no decorrer do ano é onde se pode resolver alguns problemas do sistema de educação municipal, criando ideias, elaborando projetos e diminuindo os índices que fazem os alunos não comparecerem às aulas, por exemplo.

Partindo dos dados apresentados na tabela anterior, o próximo tópico da pesquisa busca endossar argumentos, sobre o que esses resultados representam no cotidiano escolar de estudantes, se utilizando, dentre outros, da BNCC, da LDB, dos PCN, do PNE, do artigo de Mariângela e Victoria (2003) e de reflexões do pesquisador enquanto professor do município, dessa forma, são apresentadas algumas competências, diretrizes e aprendizagens, por exemplo, para questionar os dados da tabela anterior a respeito do rendimento dos estudantes em Aracoiaba.

3 REFLEXÕES DE UM PROFESSOR-PESQUISADOR SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM ARACOIABA

As reflexões de cunho pessoal, apresentadas nesse tópico, são relatos de algumas situações vividas por este pesquisador, livres de qualquer viés ideológico ou político, em que o objetivo é apenas apresentar situações que ocorreram nos anos de avaliação do SPAECE (de 2017 ao ano de 2019) em que o pesquisador era professor do município, visando sempre a veracidade dos fatos. Cabe ressaltar ainda, que as reflexões aqui expostas não configuram a opinião da classe de professores do município, mas apenas relatos vivenciados pelo pesquisador.

No ano de 2019, os Professores Contratados de Aracoiaba passaram o ano todo com dois meses de salários atrasados, advindos do ano anterior, e, até julho de 2023 só foi quitado um mês. É importante salientar também que esses profissionais recebiam e recebem até hoje, somente um salário mínimo, por um contrato de 20 horas semanais. Valor esse que corresponde a 59,72% do piso nacional estabelecido atualmente pelo governo federal, para uma jornada de 20 horas. Com o contexto político local abalado, por conta das várias trocas de prefeito no ano, a secretaria de educação foi bastante afetada, dificultando, e, às vezes até impossibilitando a viabilidade de alguns dos poucos projetos e incentivos ao avanço da

educação no município e ligados a avaliação externa SPAECE, como por exemplo a falta de projetos pedagógicos, a falta de encontro de formação de professores e a falta da presença da secretaria de educação de Aracoiaba nas escolas.

De acordo com os resultados de desempenho e participação no SPAECE, do município de Aracoiaba, no 9º ano, em língua portuguesa, em 2019 cerca de 50,6% dos alunos avaliados não tinham domínio dos conteúdos da série em que estão, ou possuíam apenas o domínio básico desses conteúdos, no nível muito crítico eram 16,4% e no nível crítico 34% dos alunos submetidos a avaliação. Se compararmos os dados desse resultado, com o resultado de 2018, que foram de 46,5%, podemos observar que o número de alunos nesses dois níveis de proficiência (muito crítico e crítico) aumentaram.

Uma das formas de utilizar os dados do SPAECE é analisar os resultados por alunos, e conseqüentemente, observar aqueles que possuem uma maior dificuldade de aprendizagem nas disciplinas avaliadas, para que a partir desses dados sejam criadas medidas de intervenções, observando os diferentes níveis de aprendizagem, usando as informações reunidas para apresentar nos planejamentos pedagógicos, o real balanço do avanço ou recuo no desenvolvimento desses alunos. Em Aracoiaba não foram feitas análises dos resultados anteriores do SPAECE, com a finalidade de intervir, criar planejamentos e ações para melhorar os rendimentos dos alunos nesse sentido, houve na verdade uma certa negligência por parte da secretaria de educação do município.

O artigo 32, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional diz que:

O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade (BRASIL/LDB, 1996, p. 23).

Alunos no estágio de proficiência em nível “muito crítico” e “crítico”, dificilmente irão ser capazes de ter o pleno domínio da leitura, da escrita e da compreensão do ambiente natural e social do sistema político de uma sociedade, e em Aracoiaba, nas poucas formações de Língua Portuguesa ocorridas de 2017 a 2021.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta um conjunto de aprendizagens essenciais, que os estudantes da Educação Básica devem desenvolver nas escolas de todo o país, tanto no ensino público, como no ensino privado, sempre colocando como objetivo principal, o desenvolvimento de habilidades e competências sociais, cognitivas

e culturais. Na BNCC, as competências específicas de linguagens no ensino fundamental constituem-se, por exemplo, em:

[...] compreender as linguagens como construção humana, conhecer, explorar e utilizar diversas práticas de linguagem, desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, e, compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética (BRASIL/BNCC, 2017, p. 65).

Em outras palavras, é essencial que o estudante dos anos finais, do ensino fundamental, seja capaz de conhecer, explorar, compreender e utilizar as diversas práticas da linguagem, de forma crítica, respeitando as diversidades de opiniões e utilizando sempre as competências desenvolvidas no seu percurso escolar (cf. BRASIL/BNCC, 2017).

Conforme a BNCC, um estudante deve conseguir desenvolver a competência de manter uma comunicação aberta, por exemplo, e construir uma argumentação mais segura, ou mais formal, dentre algumas habilidades necessárias, esse aluno precisará de um conhecimento mais aprofundado em vocabulários e interpretação de texto. No campo da interpretação de texto, interligando a BNCC com a Matriz de referência de língua portuguesa do 9º ano, do SPAECE, no ensino fundamental, esse aluno precisará absolver os procedimentos de leitura, que enfatizam a localização de informações explícitas, a identificação dos níveis de linguagem e algumas marcas linguísticas presentes ou não nos textos, a identificação do tema ou assunto do texto e a diferenciação entre a informação principal das secundárias. Na produção de textos é imprescindível o aluno observar a ortografia padrão, a pontuação adequada, os mecanismos de concordância nominal e verbal, os dados e argumentos, a reflexão sobre os diferentes contextos e situações sociais, os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos e as seleções de informações, com a finalidade do uso da norma-padrão.

Mariângela e Victoria (2003), caracterizando uma ação comunicativa competente, descrevem alguns Parâmetros Nacionais Curriculares necessários, como a associação entre gêneros discursivos e sua interface com as questões sociais, que permeiam a atividade linguística contextual, mas as duas acrescentam ainda, que devem ser levadas em conta as situações de uso, de funcionamento e a diversidade das interferências, dessa forma, apresentam também, uma sugestão como proposta de aplicação em sala de aula, para uma análise e reflexão sobre a língua portuguesa em uma perspectiva funcional, onde são analisados quatro textos orais (a fala) e seus correspondentes escritos (a escrita), produzidos por estudantes de cidades brasileiras na década de 1990, exatamente da forma como os estudantes os elaboraram, contextualizando então, a situação de uso, de funcionamento e

apresentando aos estudantes, que uma não está em detrimento da outra, mas que ambas se correlacionam, para que haja um efetivo desenvolvimento das capacidades linguísticas do aluno, como por exemplo a coesão e a coerência, na elaboração textual do aluno.

Na fala são observadas algumas marcas, que dependendo da idade, nível de escolaridade e contexto social, apresentam uma série de estruturas que podem conter pequena extensão ou não, hesitações, repetições e algumas marcas características da região de moradia do estudante, evidenciando-se a linguística funcional em sala de aula, no contexto local e de inserção do aluno (RIOS e WILSON, 2003). Exaltando os avanços dos PCN, e, observando que eles orientam no sentido da necessidade de tornar o estudo da língua portuguesa mais dinâmico e adaptado às diferentes situações de comunicação, Mariângela e Victoria (2003) afirmam que os PCN pretendem, que o aluno "não só evolua como usuário, mas que possa assumir, progressivamente, o monitoramento da própria atividade linguística" (RIOS e WILSON, 2003, p.107).

No Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência entre 2014 e 2024, encontramos uma referência para a construção e acompanhamento dos planos de educação estaduais e municipais, caracterizando-o como uma política orientadora para ações governamentais em todos os níveis federativos, as questões motivadoras do PNE são a necessidade de ampliar o acesso à educação e a escolaridade da população, aumentar a qualidade do aprendizado e aumentar a valorização dos profissionais da educação, da gestão democrática e do financiamento da educação (BRASIL/PNE, 2014 – 2024, p. 11). O plano também estabelece diretrizes e metas, as diretrizes são divididas em cinco grupos, enfatizando aqui, as diretrizes para a superação das desigualdades educacionais, que colocam como primeiro ponto a erradicação do analfabetismo, e, as diretrizes para a promoção da qualidade educacional, que colocam como quarto ponto a melhoria da qualidade da educação (BRASIL/PNE, 2014 – 2024, p. 12).

A quinta meta do PNE aborda o alvo da alfabetização de todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do ensino fundamental, considerando alfabetizada, uma criança que se torna capaz de apropriar-se da leitura, da escrita e das habilidades matemáticas, portanto, a leitura e a escrita são instrumentos que não só auxiliam no desenvolvimento das capacidades cognitivas da criança, mas que possibilitam a participação desta em diferentes contextos e atividades (BRASIL/PNE, 2014 – 2024, p. 85). A meta sete versa em fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, para isso, é necessário por exemplo, estabelecer e implantar mediante pactuação interfederativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, ou seja, é necessário uma

conversação entre os municípios, os estados, o Distrito Federal e a união, para que os direitos dos estudantes sejam respeitados na diversidade regional, estadual e local, buscando dessa forma, alcançar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento desses alunos (BRASIL/PNE, 2014 – 2024, p. 113).

Com base nos documentos apresentados e analisados, na situação política do município, evidenciada pelos jornais, e pelos relatos do pesquisador observa-se que no ano de 2019, as interferências extraclasse configuraram um fator determinante no resultado da avaliação SPAECE, sendo evidenciada, através do relato do pesquisador e de algumas fontes de jornais, que a secretaria de educação do município foi bastante afetada, havendo a troca de secretários da pasta por três vezes durante o ano letivo de 2019. Durante as trocas de secretários eram trocados também a maior parte do corpo técnico da pasta, como por exemplo os coordenadores do PAIC e do MAIS PAIC, que são programas educacionais criados pelo governo do estado do Ceará. Todas essas mudanças e trocas na secretaria afetaram o andamento dos projetos até então pensados a serem desenvolvidos, e, conseqüentemente, podem ter afetado também o desenvolvimento educacional nas escolas, pois infelizmente, até diretores e diretoras foram demitidos e admitidos durante o ano de 2019, de acordo com as mudanças nos nomes dos secretários da pasta.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na temática, no percurso da construção histórica do SPAECE, de acordo com Magalhães, Lima e Farias (2013) a avaliação SPAECE, da sua implementação aos dias atuais, passou por momentos complicados, chegando a não ser realizada em alguns anos, mas que com um tempo e com as mudanças evidenciadas na educação do estado, se tornou cada vez mais concreta e sólida, servindo como a principal forma de alavancar os índices de educação a nível estadual. A avaliação representa um diagnóstico sério e fundamentado, da educação cearense, em que se expõem os pontos positivos concretizados pela comunidade escolar, mas se apresenta também os pontos onde houve erros e precisam de correção, onde é preciso planejar mais e focar a maioria dos esforços, para obtenção de resultados melhores.

As tribulações na educação de Aracoiaba, evidenciadas pelo Diário do Nordeste, por exemplo, apresentadas neste trabalho como uma possível variável de impacto nos índices do SPAECE de 2019, foram evidenciadas durante minha própria experiência como docente no município, e também, a partir do relato de companheiros de profissão. Esses problemas explanados e analisados até aqui, se refletiram no resultado do SPAECE em Língua

Portuguesa do 9º ano, de 2019, de forma bastante negativa e preocupante, tendo em vista que mais da metade dos alunos não adquiriram as competências, habilidades ou aprendizagens essenciais, em Língua Portuguesa, esperadas para seus níveis, como aponta o resultado do SPAECE de 2019.

Sabemos que a área da educação possui diversos problemas e dificuldades, mas através dos documentos apresentados e analisados, percebemos que existem caminhos que podem ser planejados e seguidos, para obtenção de melhores resultados. Dessa forma, é necessário que – seguindo os Plano Nacional de Educação (PNE) e Plano Estadual de Educação (PEE), ***que são políticas de Estado e não de governo*** - haja a criação de políticas públicas educacionais no município de Aracoiaba, capazes possibilitar as melhores condições de desenvolvimento educacional dos estudantes. De início, seria importante a análise dos últimos resultados do SPAECE, observando o PNE de 2014-2024, a BNCC e até os PCNs seria necessário a elaboração de metas, e em seguida, traçar diversas estratégias para conseguir alcançar essas metas, como é comum encontrar em Planos Municipais de Educação (PME).

Como visto, os avanços na educação do Ceará, e consequentemente na educação do nosso país, não ocorreram por acaso e nem tão pouco sem planejamento, para tais avanços foi necessário um conjunto de ações: pesquisas, planejamentos, criação de documentos e de mecanismos para observação da evolução ou não dos estudantes. Faltou, à secretaria municipal de educação de Aracoiaba, em 2018, o ato teórico investigar, pesquisar, planejar, apresentar alternativas, testar as alternativas, repensá-las e buscar soluções, através de atitudes fundamentadas em políticas educacionais que deram certo, como várias já apresentadas aqui.

A BNCC, a LDB, os PCN e o PNE foram criados nessa tentativa de melhorar a qualidade do ensino público e universalizar a educação básica no nosso país, dessa forma, é necessário, e de extrema urgência, a criação de um plano de educação municipal, ou de um sistema permanente de avaliação da educação do município, e/ou até mesmo dos dois, baseando-se nas experiências estaduais e federais, essa iniciativa, sem dúvidas, seria um divisor de águas para o avanço da área no município, que começaria a dar passos pensados e elaborados, na tentativa de obtenção de melhores resultados no SPAECE.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB**. 9394/1996.

BRASIL/ Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF. 26 jun. 2014. Seção 1, p. 1.

BRASIL/ Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CEARÁ/ Secretaria de Educação do Ceará. SPAECE – 2019 - 9º Ano/ Universidade Federal de Juiz de Fora, CAEd V. 7 (2019), Juiz de Fora – Anual. Resultados 2019.

MAGALHÃES Júnior, A. G.; LIMA, Diva; Adalgiza de FARIAS, M. Política de avaliação educacional no estado do Ceará: histórico dos programas de avaliação da secretaria de educação básica do Ceará (SEDUC). **Revista Tópicos Educacionais**, 19, 2, p. 54-75, 12/2013.

OPERAÇÃO Abre Alas afasta prefeito de Aracoiaba. **Ministério Público do Estado do Ceará**, Fortaleza, 06 de set. de 2018. **Disponível em:** < <https://www.mpce.mp.br/2018/09/operacao-abre-alas-afasta-prefeito-de-aracoiaba/> >. Acesso em: 20/06/2023.

OPERAÇÃO do MPCE afasta prefeito e três secretários de Aracoiaba. **Diário do Nordeste**, Fortaleza, 06 de set. de 2018. **Disponível em:** < <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/seguranca/operacao-do-mpce-afasta-prefeito-e-tres-secretarios-de-aracoiaba-1.1995956> >. Acesso em: 21/06/2023.

PINTO, Marcio Alexandre Ravagnani. A avaliação de sistemas e a avaliação das escolas: proposições, realidades e perspectivas - volume 3 - D29 - Unesp/UNIVESP - 1ª edição 2013 graduação em Pedagogia.

PRADO, Verônica. TSE suspende liminar que mantinha prefeito de Aracoiaba no cargo. **Diário do Nordeste**, Fortaleza, 25 de set. de 2019. **Disponível em:** < <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/politica/tse-suspende-liminar-que-mantinha-prefeito-de-aracoiaba-no-cargo-1.2153910> >. Acesso em: 21/06/2023.

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO NO SPAECE 9º ANO DE 2012 A 2019 EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA O CEARÁ, CREDES, MUNICÍPIOS, REGIONAIS E DISTRITOS DE FORTALEZA E ESCOLAS. SEDUC, **Secretaria de Educação Básica do Ceará**. **Disponível em:** < <https://www.seduc.ce.gov.br/spaace-9o-ano/> >. Acesso em: 20/06/2023.

RIOS, Mariângela; WILSON, Victoria. Linguística funcional aplicada ao ensino de português. In: CUNHA, Maria Angélica Furtado da; Mariângela Rios de Oliveira & Mário Eduardo Martelotta (orgs.). **Linguística funcional: teoria e prática**. 1ª Edição. Rio de Janeiro: DP&A/ Faperj, 2003, p. 89-121.

ROVERE, Flávio. Aracoiaba elege novo prefeito em eleição suplementar amanhã. **Diário do Nordeste**, Fortaleza, 29 de nov. de 2019. **Disponível em:** < <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/politica/aracoiaba-elege-novo-prefeito-em-eleicao-suplementar-amanha-1.2181173> >. Acesso em: 21/06/2023.

SPAECE, Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará. Matriz de referência de língua portuguesa/9º ano do ensino fundamental. CAED digital. Disponível em: <
https://avaliacaoemonitoramentoceara.caeddigital.net/resources/arquivos/matrizes/LP/EF_9.pdf>. Acesso em: 20/06/2023.